

- Em entrevista ao FIDEStalks, o advogado Guilherme Valdetaro, do escritório Sérgio Bermudes Advogados, fala sobre os impactos disso para planos e seguros saúde
- Avanços da medicina e melhor qualidade de vida são fatores determinantes para as pessoas viverem mais
- Embora o envelhecimento traga mais conhecimento e seja algo a comemorar, também representa desafios econômicos e sociais
- As doenças estão cada vez mais complexas e exigem tratamentos mais sofisticados e caros
- Um deles: o possível desbalanceamento de contas, uma vez que o cálculo do valor do plano considera o pacto intergeracional
- Valdetaro ressalta ainda que não se trata de um desafio apenas no Brasil, mas mundial, uma vez que o envelhecimento populacional é global
- Para ele, a solução envolve diferentes fatores e citou como exemplo, um olhar mais focado na saúde primária, com resgate do papel do médico de família
- No Brasil, o advogado ainda reforça que apenas 25% da população brasileira têm plano de saúde, mas o setor responde por 50% dos investimentos em saúde, no País
- Diminuir o número de pessoas com cobertura significa aumentar a sobrecarga do SUS e, ao mesmo tempo, a redução dos investimentos

[Assista na íntegra](#) ao episódio 11 do FIDEStalks.

Fonte: CNseg, em 04.12.2023